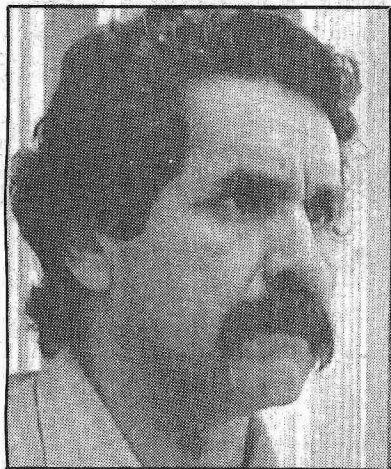


Nas capitais, prefeitos não ajudam os candidatos

Com exceções com ajudam a confirmar a regra, os prefeitos das capitais e de alguns municípios de médio porte parecem experimentar enorme desgaste junto ao eleitorado. Se não fosse assim, o candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva, não teria obtido tão raquítico desempenho em São Paulo, cidade administrada pela petista Luiza Erundina. Na capital, Lula oscila entre o terceiro e o quarto lugares, mas no interior mantém-se sem variações num preocupante quarto lugar.

Em Santos, município também administrado pelo PT, Lula não conseguiu superar a força do "tucano" Mário Covas. O bom desempenho do candidato do PSDB na cidade tem justificativa na sua origem: afinal, Covas é santista. A mais espetacular derrota de Lula numa área de suposta influência petista se dá, entretanto, em Porto Alegre. Lá, o Prefeito Olívio Dutra não livrou o candidato do PT de uma malogro acachapante: Brizola obtinha ontem 12 vezes a votação de Lula no Estado.

As voltas com as correntes internas do partido, o Prefeito de Campinas, Jacó Bittar, também frustrou as expectativas da direção da campanha petista. As rachaduras da seção municipal do partido, decorrentes de lutas internas na administração, teriam provocado estragos na candidatura



Olívio não transmite votos para Lula

tura de Lula. Causas à parte, Lula não vai bem em Campinas.

No Paraná, Brizola não esperava uma pequena votação, como registram as urnas. Ele se fiava na influência cultural gaúcha em determinadas regiões do Estado e na força do Prefeito de Curitiba, Jaime Lerner. Nos municípios do Sul do Paraná, região colonizada por gaúchos, os votos que Brizola esperava estavam nas urnas. Na capital, entretanto, a suposta força de Lerner se dissipou por candidaturas adversárias: Collor e Afif suplantaram o candidato do PDT.



Lerner abandona Brizola em Curitiba

A cúpula do PDT também esperava ver as urnas de São Luís recheadas de votos a Leonel Brizola. Contavam com o prestígio do Prefeito Jackson Lago. Ao que parece, Lago está em baixa junto ao eleitorado da capital. Collor vence em todo o Maranhão, seguido a uma boa distância por Lula. Brizola ocupa a terceira posição.

A situação de São Luís faz lembrar a de João Pessoa. Lá, o Prefeito Wilson Braga, um neo-brizolista, e a sua mulher, Deputada Lúcia Braga, não conseguiram injetar gás suficiente



Luiza Erundina tira votos de Lula

na campanha. Ontem, Brizola não conseguia transpor a terceira posição.

Em Florianópolis, quem foi surpreendido foi Collor de Mello. Com o apoio do Prefeito Esperidião Amin, o PRN esperava colher um bom resultado no município. Não conseguiu: na capital catarinense, Collor obteve o quinto lugar. Ele chegou à segunda posição em Santa Catarina graças à ajuda dos votos do interior. Amim, que é filiado ao PDS, flertou com Brizola e apoiou o PRN, pouco lhe valeu.